

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

JOSE LUCIELTO CANTO MACARIO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

A INTERNET NOS DEIXA INTELIGENTES

Quanto mais contato com a rede, melhor. Para o filósofo David Weinberger, jovens lucram (e muito) com comunidades virtuais e pesquisas na web

por Eduardo Szklarz

A discussão sobre os efeitos da internet no nosso cérebro continua. De acordo com um dos filósofos mais festejados da atualidade, os jovens na verdade nunca foram tão inteligentes – e o mérito é da rede. Para o americano David Weinberger, a era digital está quebrando a noção do conhecimento monopolizado por especialistas. Através do diálogo global, os adolescentes estão conseguindo interpretar e discutir esse conhecimento, e realmente entender o que acontece ao seu redor. Weinberger é professor do Centro Berkman para Internet e Sociedade, da Universidade Harvard, onde mestres, alunos, empreendedores, advogados e arquitetos virtuais se dedicam a explorar a internet.

Como a internet melhora a inteligência dos jovens?

A grande mudança da era digital é fazer com que os meios, o conhecimento e a autoridade agora sejam de todos. Estamos produzindo conhecimento juntos, não de forma individual, e não precisamos mais carregar os fatos conosco. Em vez de memorizar o PIB da Índia, podemos consultá-lo na Wikipédia. A compreensão não é tão simples como o conhecimento; ela é sempre objeto de novas interpretações e discussões. E é justamente nesse ponto que a internet é melhor do que os outros meios. Ela permite que as pessoas discutam e, assim, compreendam melhor o mundo.

O escritor Mark Bauerlein diz que a internet está emburrecendo os jovens, porque substituiu as relações verticais (entre jovens e adultos) pelas horizontais (entre pares). O que acha?

Não é assim! Esse é o argumento da echochamber “câmara de eco”, termo usado nos

EUA para descrever negativamente grupos que pensam parecido e que repetem seus pensamentos entre si. Por trás dessa noção existe uma profunda falta de entendimento sobre a natureza da conversa. As pessoas sempre conversam com quem concordam, de um jeito ou de outro.

Por exemplo?

Quando queremos debater algum assunto, procuramos pessoas com quem temos coisas em comum. Se há divergências grandes demais, não levamos o papo adiante. Quantas vezes você conseguiu discutir política com um neonazista? Não dá, porque não há nada em comum. Você pode tentar, mas não vai convencê-lo de que o nazismo é ruim. Não é confrontando diferenças radicais que a compreensão humana avança. Nós avançamos, e mudamos nossas crenças, conversando com pessoas com quem basicamente concordamos. Qual o problema de garotos falando entre si?

O que a web tem mostrado sobre nós?

Se você viesse de outro planeta e entrasse na internet, pensaria que somos uma espécie cheia de contradições e difícil de caracterizar. Provavelmente, você observaria duas coisas em particular: o quanto estamos desesperados por nos conectar uns com os outros, o quanto curtimos a companhia alheia; e o tanto que estamos entusiasmados com a possibilidade de criar coisas. Veria um racismo impressionante mas também atos de generosidade. Até podemos ficar chocados ao ver tanta coisa, mas não deveríamos. Porque simplesmente é assim que somos.

(fragmento. Fonte: <http://super.abril.com.br/tecnologia/internet-deixa-inteligentes-entrevista-david-weinberger-447692.shtml>. Acesso em 13 de novembro de 2012)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Em termos estruturais, o que diferencia esse texto de uma reportagem é o seguinte:

- a) Na reportagem, diferentemente da entrevista, não é estruturada a partir de perguntas e respostas.
- b) Na reportagem, diferente da entrevista, não se pode aparecer o nome do entrevistado.
- c) Nas entrevistas, as perguntas ao entrevistado não podem estar visíveis.
- d) Na entrevista, não pode haver o lide, isto é, o primeiro parágrafo do texto que introduz o assunto ao leitor.

Habilidade trabalhada

Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.

Resposta comentada

A estrutura de uma reportagem é marcada pelos seguintes elementos: título, lide e corpo do texto, escrito por um jornalista que descreve o fato ou um acontecimento. Na entrevista, o texto é apresentado de outra maneira, isto é, por meio de perguntas feitas por um jornalista e respostas de um entrevistado, além do título e, algumas vezes, de uma linha de apoio. O primeiro parágrafo (o lide) apresenta aquele que responderá às perguntas e dá pistas ao leitor do assunto que será tratado. O que diferencia a reportagem da entrevista, em termos estruturais, é a disposição do texto: na entrevista, as perguntas estão nítidas, assim como as respostas do entrevistado. Portanto, a resposta correta é a alternativa **A**.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

“Weinberger é professor do Centro Berkman para Internet e Sociedade, da Universidade Harvard, onde mestres, alunos, empreendedores, advogados e arquitetos virtuais se dedicam a explorar a internet.”

Qual a função de linguagem do trecho acima retirado do texto? Justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta comentada

O trecho do texto destacado na questão tem como função a linguagem referencial. Como justificativa para sua resposta, o aluno poderá argumentar que a intenção do trecho é transmitir uma informação objetiva.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 3

Sabemos que o texto gerador I tem como locutores o entrevistador e o entrevistado. Repare no trecho destacado de uma das falas do entrevistado:

“Se você viesse de outro planeta e entrasse na internet, pensaria que somos uma espécie cheia de contradições e difícil de caracterizar.”

A fala do filósofo David Weinberger é direcionada somente ao repórter? A quem se dirige o entrevistado quando diz “Se você viesse de outro planeta [...]”?

HABILIDADE TRABALHADA

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

RESPOSTA COMENTADA

A intenção dessa questão é mostrar ao aluno que, quando o entrevistado menciona “você”, ele não está se dirigindo ao repórter que o está entrevistando. Na verdade, é como se ele estivesse falando com os leitores. Assim, a resposta correta dessa questão é composta pela expressão negativa “não” seguida da explicação: o entrevistado se dirige aos leitores.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Discurso é a prática humana de construir textos, sejam eles escritos ou orais. Que tipo de discurso se tem nas respostas do entrevistado?

Habilidade trabalhada

Reconhecer as formas de reportar uma fala pelo uso dos discursos direto, indireto e indireto livre.

Resposta comentada

A questão exige que o aluno tenha conhecimento que o discurso é o canal comunicativo de transmissão de uma ideia. E, percebendo que a fala do entrevistado se dá de forma integral, isto é, sem a interferência de um narrador, o aluno deverá dizer que a resposta correta é discurso direto.

TEXTO GERADOR II

JOVENS NÃO CONTAM AOS PAIS O QUE FAZEM NA INTERNET, DIZ ESTUDO

Uma pesquisa divulgada pela empresa de segurança digital McAfee nesta segunda-feira aponta que um terço dos pais de adolescentes não têm tempo de verificar o que seus filhos fazem na internet. A pesquisa também aponta que os jovens sabem disso: 57%

concordam que seus pais não sabem o que fazem online, e 47% admitem que não contam tudo o que veem na rede. Dos 401 adolescentes de 13 a 17 entrevistados online, quase metade admite que os pais não aprovariam algumas coisas que fazem online e 45% afirmaram que mudariam os comportamentos na internet se soubessem que estão sendo monitorados. Mas, segundo 48% dos pais, não seria possível acompanhar o que seus filhos fazem, uma vez que os mais novos têm mais conhecimento de tecnologia.

Além do conhecimento da ferramenta, o estudo aponta também o fato do tempo disponível. Um total de 33% dos jovens afirmam que passam de quatro a seis horas por dia conectados, enquanto 36% dos pais estimam em três horas o período online. “Por mais ativos que os pais sejam na Web, o tempo que eles têm disponível para monitorar as atividades dos jovens nunca será suficiente”, afirma Lucas Pestalozzi, diretor da TNS, empresa contratada para executar a pesquisa. O estudo, realizado entre junho e agosto deste ano com pais e filhos de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre e Salvador, ainda aponta que 65% das mães estão nas redes sociais com o objetivo de acompanhar a vida dos filhos. O dado se soma ao percentual de pais preocupados com a quantidade de informações que seus descendentes compartilham online: mais da metade dos progenitores não acha seguro participar de redes sociais, justamente porque os adolescentes compartilham fotos pessoais, nome da escola e até endereço da casa.

Segundo 75% dos pais, o diálogo é a ferramenta utilizada para explicar aos jovens o que devem fazer para se manterem seguros na internet. Apenas 24% dos entrevistados utilizam programas para monitorar o que os filhos fazem online. Além das informações pessoais, os jovens também têm outras atitudes perigosas. A pesquisa indica que 28% das meninas já passaram de um bate-papo público para uma conversa privada com desconhecidos, número que chega a 45% no caso dos meninos. Além disso, 27% dos garotos afirmam que já acessaram vídeos que seus pais não aprovariam, e 33% dos adolescentes dizem que viram conteúdos sexuais online que os deixaram desconfortáveis. O bullying completa a lista de situações a que os menores estão expostos na rede. Dos entrevistados que passaram por essa situação, apenas 30% contaram aos pais, e 27% simplesmente não tomaram nenhuma medida contra as ações.

(Fonte: http://www.correiadoestado.com.br/noticias/jovens-nao-contam-aos-pais-o-que-fazem-na-internet-diz-estud_165947/. Acesso em 13 de novembro de 2012)

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 5

A partir dos textos geradores, você percebeu a influência que a internet tem na formação do jovem. E seus pais ou responsáveis (avós, tios), o que pesam sobre a utilização da internet na sua casa? Entreviste um deles. Mas antes, siga este roteiro

- Pense nas perguntas que podem ser feitas e anote-as. Elas te ajudarão a conduzir a entrevista;
- Opte por entrevistar alguém que saiba os momentos em que você usa a internet;
- Tente usar generalizações nas perguntas. Assim, o entrevistado também as usará. Lembre-se: a intenção é mostrar o pensamento de um adulto sobre a utilização da internet pelos jovens;
- Antes de passar a entrevista para o papel, pense no lide, isto é, no parágrafo que irá introduzir a entrevista, contendo a identificação do entrevistado e citando algo de interessante dito por ele;
- Na hora de transcrever as respostas, evite a linguagem coloquial e lembre-se de usar uma linguagem objetiva.

Habilidade trabalhada

Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog.

Resposta comentada

O aluno deverá elaborar um roteiro de entrevista antes de iniciá-la. Assim, exercitará o conteúdo aprendido em sala de aula. No momento em que transcrever as respostas dos pais, produzirá texto, uma atividade que perpassa todos os bimestres nas aulas de Língua

Portuguesa, além de atenta-se para os conceitos trabalhados sobre o gênero textual do bimestre. A publicação dos textos será nos blogs produzidos pelos alunos durante as aulas de Mídias Educativas (Curso Normal).